

Templo da natureza

CINCO ÁREAS AMBIENTAIS GARANTEM A QUALIDADE DE VIDA DO MORADOR DA CEILÂNDIA E SÃO OÁSIS NO DIA-A-DIA AGITADO

Apesar do aglomerado urbano em que se transformou desde sua criação, há 36 anos, Ceilândia conta com áreas de preservação ambiental que garantem a qualidade de vida da população. São cinco unidades, segundo dados da Subsecretaria de Meio Ambiente, além do Três Meninas, na divisa com a Região Administrativa de Samambaia.

O mais famoso é o Parque Ecológico e Vivencial do Rio Descoberto, localizado a menos de 15 quilômetros da zona urbana, com acesso pela BR-070, que liga Brasília a Águas Lindas (GO). O local reúne grande acervo da flora e da fauna típicas do cerrado, além de diversas quedas

d'água que compõem um cenário de muita beleza.

O Plano Diretor Local de Ceilândia, em seu artigo 122, determina que seja elaborado estudo para a implementação de complexo aquático no parque. Está prevista, ainda, a criação de infra-estrutura adequada ao atendimento dos visitantes, que procuram o parque em busca de lazer e contato com a natureza.

A Divisão Regional de Desportos, Lazer e Turismo (DRDLT) da Administração Regional de Ceilândia pretende manter um estande permanente no local, para orientar os frequentadores em relação a itens como segurança e procedimentos de preser-

vação ambiental. Além disso, vai estabelecer regras para o acesso de veículos e pessoas, com a construção de estacionamentos e área para camping, além de delimitação de área para barracas que vendem alimentos.

Passar o domingo no parque é o programa favorito do motorista Evaldo Nobre, 29 anos. Com a mulher e os dois filhos, ele gosta de passar o dia no local. No carro, além da disposição, leva refrigerante, o almoço e lanches. "O bom é ficar o dia inteiro e só voltar no final da tarde. Tudo lá é muito bonito", destaca ele.

Os demais parques da cidade são o Corujas, o Metropolitano, o Lagoinha e o Recreativo do Setor O.